

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Sociais Aplicadas

Projeto:

COMUNICAÇÃO E RECEPÇÃO TELEVISIVA: ANÁLISE DO FLUXO TELEVISIVO EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DAS RESERVAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ E AMANÃ, AM

Autores:

PABLO OLÍMPIO VIEIRA ABREU (III PROGRAMA PIBIC NAS AÇÕES AFIRMATIVAS)
THIAGO ANTONIO DE SOUSA FIGUEIREDO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ
CAMILA DORETTO CASTILHO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ
BRUNO FUSER (ORIENTADOR)

Resumo:

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se dedicou ao estudo da relação que estabelecem com a televisão os moradores de quatro comunidades ribeirinhas no interior do Amazonas: Boa Esperança e Nova Olinda, pertencentes à Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã, e Canariá e Boca do Mamirauá, pertencentes à RDS Mamirauá. As quatro comunidades possuem, respectivamente, 212, 124, 249 e 57 moradores e situam-se na região do médio Solimões.

METODOLOGIA

O estudo, qualiquantitativo, segue a perspectiva da corrente latino-americana de recepção (Orozco-Gómez, Martín-Barbero e García-Canclini, entre outros) e considera a comunicação como um processo complexo de negociação. Para as análises deste período do estudo (2011-2012) foram utilizados questionários aplicados a 64 moradores segundo critérios de estratificação social, nas quatro comunidades, entre os dias 4 e 15 de agosto de 2010. No ano anterior foram analisadas as entrevistas. Os questionários foram analisados com base na análise de conteúdo.

RESULTADOS e DISCUSSÕES

Os resultados apontaram as múltiplas mediações no processo de recepção televisiva entre os ribeirinhos (culturais, cognoscitivas, institucionais, de referência, videotecnológica etc). Foi possível identificar os valores que eles atribuem aos programas que assistem e a forte presença de certo conservadorismo ligado à herança cultural das gerações anteriores.

A multiplicidade de papéis assumidos pela TV na relação desse meio com os

ribeirinhos revela que a relação é de troca, deitando por terra tanto as teorias da manipulação de audiências passivas, como as que defendem a liberdade total que o receptor teria perante os meios de comunicação.

A TV representa um canal de comunicação com lugares, acontecimentos e situações distantes, com o diferente, abrindo espaço para diversas negociações de sentido. Permite uma interação entre as identidades culturais locais e a global, geralmente apresentada pela televisão.

CONCLUSÕES

Com essa pesquisa foi possível perceber que os ribeirinhos negociam com a TV à sua maneira e atribuem a ela um duplo sentido, ora é utilizada como entretenimento, diversão, informação, aprendizado, ora apresentando valores que eles consideram um mau exemplo, que influencia no comportamento das pessoas, que exibem muita coisa negativa. A televisão abriu uma novidade de comunicação e despertou o interesse para a interação com outros meios, que poderiam, inclusive, proporcionar maior participação da população.